

ANEXO V – FORMULÁRIO INDICADORES DE IMPACTOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Autor(a): Juliana de Oliveira Becheri Souza

Orientador(a): Paulo Henrique Montagnana VicenteLeme

Programa de Pós-Graduação em: Administração

Título: Extensão do *self* na era digital: o uso do STRAVA na comunidade de ciclistas de *mountain bike*

Tipos de Impactos:

(x) sociais () tecnológicos () econômicos () culturais ()
outros: _____

Áreas Temáticas da Extensão:

- | | |
|-----------------------------------|------------------------------|
| () 1. Comunicação | () 5. Meio ambiente |
| (x) 2. Cultura | () 6. Saúde |
| () 3. Direitos humanos e justiça | () 7. Tecnologia e produção |
| () 4. Educação | () 8. Trabalho |

Objetivos de Desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU impactados

- | | |
|---|---|
| () 1. Erradicação da pobreza | () 10. Redução das desigualdades |
| () 2. Fome zero e agricultura sustentável | () 11. Cidades e comunidades sustentáveis |
| () 3. Saúde e Bem-estar | (x) 12. Consumo e produção responsáveis |
| () 4. Educação de qualidade | () 13. Ação contra a mudança global do clima |
| () 5. Igualdade de Gênero | () 14. Vida na água |
| () 6. Água potável e Saneamento | () 15. Vida terrestre |
| () 7. Energia Acessível e Limpa | () 16. Paz, justiça e instituições eficazes |
| (x) 8. Trabalho decente e crescimento econômico | () 17. Parcerias e meios de implementação |
| () 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura | |

Impactos sociais, tecnológicos, econômicos e culturais

Esta tese oferece uma série de impactos no âmbito social, tecnológico, econômico e cultural. Em termos de impactos sociais, o estudo amplia a discussão sobre como a tecnologia afeta construção e a extensão do self (identidade) no contexto do consumo. Ao examinar como os ciclistas integram bens digitais ao seu self e atribuem significados a esses objetos, a pesquisa contribui para uma compreensão mais profunda das interações entre indivíduos e tecnologias, evidenciando os efeitos psicossociais da tecnologia não apenas no indivíduo, mas nas dinâmicas sociais. Esse aspecto é fundamental, pois as infraestruturas tecnológicas podem reforçar ideologias dominantes, ou alterar as estruturas sociais capazes de impactar práticas de consumo no desenvolvimento de mercados. No âmbito tecnológico, a pesquisa revela como as

infraestruturas tecnológicas influenciam os mercados esportivos, especialmente no que diz respeito ao engajamento das marcas com seus consumidores. A análise dos sistemas sociotécnicos coloca em evidência a importância de entender a dinâmica do uso das plataformas digitais e suas implicações para as estratégias de marketing. O estudo enfatiza a importância de repensar a ética na utilização dessas ferramentas digitais, alertando para os possíveis danos psicológicos e sociais provocados pela exploração desmedida de dados e pela disseminação de ideologias a partir da tecnologia. Do ponto de vista econômico, o trabalho contribui para a criação de novos modelos de negócios, bem como produtos/serviços, especialmente, no setor esportivo. A compreensão de como os ciclistas incorporam bens digitais ao seu estilo de vida pode levar à criação de produtos e serviços mais personalizados, inovadores e alinhados aos valores desse público específico. No campo cultural, o estudo explora a influência das plataformas digitais na construção e disseminação de subculturas, como a dos ciclistas, e como isso afeta o consumo. A pesquisa amplia o debate sobre a transformação da cultura do consumo na era digital, refletindo sobre como as tecnologias se apropriam da cultura para se inserir na rotina dos consumidores e, posteriormente, a reescrevem digitalmente – transformando valores subjetivos em indicadores/métricas que serão coletadas, armazenadas e valoradas pela tecnologia. Em relação às áreas temáticas da Política Nacional de Extensão, os impactos do trabalho se inserem principalmente nas áreas de Cultura, Tecnologia e Produção, e Direitos Humanos e Justiça, pois abordam as relações entre tecnologia, consumo e ética. Por fim, o estudo está alinhado com o oitavo Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, trabalho decente e crescimento econômico, pois incentiva uma reflexão crítica sobre as práticas dos profissionais de marketing ao fazerem uso das plataformas digitais. Além de estar alinhado ao ODS 12, Consumo e produção responsáveis, ao retratar a discussão da influência das plataformas no consumo e as possíveis consequências para o tecido social.

Social, technological, economic and cultural impacts

This thesis presents a series of impacts in the social, technological, economic and cultural spheres. In terms of social impacts, the study broadens the discussion on how technology affects the construction and extension of the self in the context of consumption. By examining how cyclists integrate digital goods into their self and attribute meanings to these objects, the research contributes to a deeper understanding of the interactions between individuals and technologies, highlighting the psychosocial effects of technology not only on the individual, but also on social dynamics. This aspect is fundamental, since technological infrastructures can strengthen dominant ideologies, or alter social structures capable of affecting consumption practices in the development of markets. In the technological sphere, the research reveals how technological infrastructures influence sports markets, especially with regard to the engagement of brands with their consumers. The analysis of sociotechnical systems highlights the importance of understanding the dynamics of the use of digital platforms and their implications for marketing strategies. The study emphasizes the importance of ethical considerations in the use of these digital tools, warning of the potential psychological and social harm caused by the excessive exploitation of data and the dissemination of ideologies based on technology. From an economic perspective, the work contributes to the creation of new business models, as

well as products/services, especially in the sports sector. Understanding how cyclists incorporate digital assets into their lifestyles can lead to the creation of more personalized, innovative products and services aligned with the values of this specific audience. In the cultural field, the study explores the influence of digital platforms on the construction and dissemination of subcultures, such as that of cyclists, and how this affects consumption. The research broadens the debate on the transformation of consumer culture in the digital age, reflecting on how technologies appropriate culture to insert themselves into consumers' routines and, subsequently, rewrite it digitally – transforming subjective values into indicators/metrics that will be collected, stored and valued by technology. Regarding the thematic areas of the National Extension Policy, the impacts of the work are mainly in the areas of Culture, Technology and Production, and Human Rights and Justice, as they address the relationships between technology, consumption and ethics. Finally, the study is aligned with the ONU Sustainable Development Goal (SDG), decent work and economic growth, as it encourages a critical reflection on the practices of marketing professionals when using digital platforms. In addition, it is aligned with SDG 12, Responsible Consumption and Production, by portraying the discussion of the influence of platforms on consumption and the possible consequences for the social fabric.

Assinatura do(a) autor(a)

Assinatura do(a) orientador(a)